

Tomando partido

pele Rabino Irwin Keller

Hoje estou a tomar partido.

Estou a tomar o partido da Paz.
A Paz, que não abandonarei
mesmo quando a sua voz é abafada
pela mágoa e pelo ódio,
amargura da perda,
gritos de certo e errado.

Estou a tomar o partido da Paz
cujo nome mal foi falado
nesta guerra sem vencedores.

Vou segurar a Paz nos meus braços,
e partilharei a respiração do meu corpo,
para que a Paz não seja adicionada
à contagem de corpos.

Apelarei à desescalada
mesmo quando eu não quero nada mais
do que vingar-me.

Fá-lo-ei
ao serviço da Paz.
Farei uma clareira
no matagal
de causa e efeito
para que a Paz possa respirar
por um minuto
e alcançar o céu.



Farei o que tenho de fazer
para salvar a vida de Paz.

Vou respirar através das lágrimas.
Vou engolir o orgulho.
Morderei a minha língua.

Oferecerei amor
sem testar o merecimento.

Por isso, não me peçam para agitar uma
bandeira hoje
a não ser que seja a bandeira da Paz.

Não me peçam para cantar um hino
a menos que seja uma canção de Paz.

Não me peçam para tomar partido
a menos que seja o lado da Paz.